

ATUAÇÃO DO CÂMPUS MACHADO NA DOMA RACIONAL DE EQUINOS DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS: extensão rural

**Anderson Bernardo da S. SOUTO¹; Mateus Rogério C. FERREIRA²; Daiane M. SILVA³;
Leandro R. da SILVA⁴; Luis Henrique A. MERANTE⁵**

Resumo

A técnica utilizada para que aconteça a comunicação entre o homem e o cavalo é chamada de doma. Essa técnica aproxima o homem do animal, além de gerar confiança entre ambos. O objetivo deste trabalho de extensão foi domar gratuitamente equinos de pequenos produtores de Machado e região. Foi realizada, no Setor de Equinocultura do IFSULDEMINAS - Câmpus Machado, a doma racional de oito equinos pertencentes a produtores rurais de Machado e região. Notou-se a eficiência da doma racional para viabilizar a utilização desses equinos em atividades equestres, trazendo a satisfação dos pequenos produtores rurais e grande aprendizado para os alunos.

Introdução

O aprendizado do cavalo se dá por meio da repetição dos estímulos ou exercícios e esses o influenciarão por toda a vida. Atualmente, existem vários métodos de doma, os que usam a violência e os que não usam. Qualquer modelo poderá ser eficiente, seja pela derrota moral do cavalo ou pelo uso de técnicas racionais que utilizam conhecimento da etologia (comportamento animal) para exercer a pressão na conquista e na submissão (TRAVASSOS & CAJU, 2011).

O uso de violência acarreta em uma série de perigos tanto para o cavalo como para o cavaleiro, tornando-se além de perigoso, desagradável. A doma sem violência torna o processo menos sofrido para o animal, além de aumentar os laços de amizade entre o domador e o cavalo.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: anderson_souto92@hotmail.com;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: mateus.caixeta10@hotmail.com;

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: daiane.moreira@ifsuldeminas.edu.br;

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: leandroribeiro96@outlook.com;

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: luishenriqueric@outlook.com.

O objetivo deste projeto de extensão foi domar equinos de pequenos produtores rurais de Machado – MG e região, aumentando o aprendizado de estudantes do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado e aproximando o Instituto da comunidade rural.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido entre setembro de 2013 e junho de 2014 no Setor de Equinocultura do IFSULDEMINAS - Câmpus Machado. Foram domados oito equinos, sendo quatro machos e quatro fêmeas de diferentes produtores rurais. Um dos machos teve a doma interrompida pelo fato de ter sofrido uma lesão, impossibilitando a conclusão de sua doma até o momento.

Inicialmente, os estudantes receberam treinamento teórico e prático sobre doma racional. Posteriormente, foi realizada a divulgação do projeto de extensão na zona rural de Machado - MG e região.

Para a participação dos equinos no projeto, foi estabelecida a idade mínima de dois anos e seis meses, bom escore corporal e resultado negativo do exame para anemia infecciosa equina. Após os proprietários e os equinos se enquadrarem nos pré-requisitos, foi entregue aos proprietários, o termo de compromisso, onde se descrevem as exigências para a permanência do animal no Setor de Equinocultura, os serviços a serem realizados e as responsabilidades de ambas as partes.

Para a realização da doma foram necessários os seguintes materiais: embocaduras, cabeçadas, selas, mantas e cordas. A fase inicial foi totalmente acompanhada por técnicos em agropecuária capacitados para ter maior segurança no processo e para o esclarecimento de dúvidas. Mesmo nas fases medial e final da doma racional, foi necessária a presença de no mínimo duas pessoas para aumentar a segurança e para evitar possíveis quedas e lesões tanto dos equinos quanto dos alunos.

A duração média da doma foi de quatro meses e no dia da devolução dos equinos para os seus respectivos proprietários, foi realizada a apresentação dos animais, demonstrando, com auxílio dos alunos, as habilidades que cada equino desenvolveu. Posteriormente, os proprietários receberam uma ficha de avaliação dos resultados, a qual constou das seguintes questões:

- 1) Qual atividade equestre o equino executará na sua propriedade?
- 2) Você ficou satisfeito com o resultado da doma do seu animal?

- 3) A doma correspondeu às suas expectativas?
- 4) Para próximos questionamentos, favor conferir pontuação de 1 a 10:
- 4.1) Iniciativa do Setor de Equinocultura em realizar esse projeto de extensão.
 - 4.2) Nível de satisfação com relação ao método de doma que foi utilizado.
 - 4.3) Aparência do equino antes da doma.
 - 4.4) Aparência do equino depois da doma.
 - 4.5) Desenvolvimento muscular do equino após o processo de doma.
 - 4.6) Manejo conferido ao animal durante o período de doma.
 - 4.7) Tratamento dos alunos do Setor de Equinocultura com relação ao animal.
 - 4.8) Tratamento dos servidores do Setor de Equinocultura com relação ao animal.
 - 4.9) Tratamento dos alunos e servidores do Setor de Equinocultura com relação a você.
 - 4.10) Importância desse projeto para pequenos produtores rurais.
 - 4.11) Aprendizado que esse projeto gera nos alunos do Setor de Equinocultura.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento desse projeto de extensão foi de grande aprendizado para os alunos do Setor de Equinocultura, com grande embasamento teórico e principalmente prático demonstrado por profissionais capacitados e atuantes na área. Outro ponto importante foi que devido ao contato que os alunos tiveram com os produtores rurais, no futuro, poderá facilitar a inserção dos recém-formados no mercado de trabalho.

Os sete equinos domados podem ser atualmente utilizados em diversas atividades equestres. Dois deles serão utilizados para lazer, quatro para lida com o gado e um para equitação.

Constatou-se que todos os equinos domados com as técnicas da doma racional alcançaram resultados satisfatórios, de acordo com respostas dos proprietários para a segunda questão.

Na terceira questão, seis produtores responderam que a doma correspondeu às suas expectativas, e um, que superou suas expectativas e nenhum respondeu que a doma não superou suas respectivas.

Em relação às outras questões, foram calculadas notas médias das pontuações fornecidas pelos sete proprietários de equinos conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Pontuação média (1 a 10) fornecida pelos pequenos produtores rurais (n=7) de Machado-MG e região contemplados com a doma racional de um equino.

Questão	4.1	4.2	4.3	4.4	4.5	4.6	4.7	4.8	4.9	4.10	4.11
Pontuação	10	10	5.8	9.4	9.4	9.7	10	10	10	10	10

Todos os produtores ficaram muito satisfeitos com a iniciativa do Setor de Equinocultura em elaborar o projeto de extensão (questão 4.1) e com a utilização do método de doma racional (questão 4.2). A doma racional é o método mais aceito na atualidade e segundo Meirelles (2008), é um processo pelo qual o domador utiliza comandos de vozes com diferentes tonalidades, tendo sensibilidade, disciplina e paciência com o animal.

Nota-se que antes do processo de doma, os equinos receberam nota média 5.8 com relação à aparência física (questão 4.3) e após a conclusão da doma, receberam nota 9,4 (questão 4.4). Isso mostra que o manejo e os cuidados oferecidos por alunos e servidores do Setor de Equinocultura aos animais foram de ótima qualidade, refletindo na saúde dos animais.

Os equinos tiveram bom desenvolvimento na estrutura muscular (questão 4.5), evidenciando que a doma promove bom funcionamento dos músculos de equinos, além dos outros benefícios já citados anteriormente.

Os produtores ficaram satisfeitos com relação ao manejo oferecido aos equinos no período da doma (questão 4.6), com o tratamento dos alunos (questão 4.7) e servidores (questão 4.8) do Setor de Equinocultura em relação aos animais, e dos alunos e servidores do Setor com relação ao produtor (questão 4.9).

Os produtores responderam nota 10 para a importância do projeto para pequenos produtores rurais (questão 4.10) e para o aprendizado dos alunos do Setor de Equinocultura (questão 4.11).

Conclusão

Concluiu-se que a doma racional gerou aprendizado nos estudantes do IFSULDEMINAS - Câmpus Machado, possibilitando contato com diversos animais de diferentes índoles. Além disso, satisfaz a necessidade de pequenos produtores rurais em utilizar seus respectivos equinos em diversas atividade equestres.

Agradecimentos

Ao IFSULDEMINAS - Câmpus Machado, aos pequenos produtores rurais e a todos os participantes do Grupo de Pesquisa e Extensão em Equinocultura.

Referências Bibliográficas

MEIRELLES, F.S. Trabalhador na doma racional de equídeos: doma racional. **Coleção Senar de São Paulo**. 1ª edição. São Paulo: Senar, 34p. 2008.

TRAVASSOS, A.E.V.; CAJU, F. M. **Comportamento dos equinos**. Disponível em: www.abz.org.br/files.php?file=documentos/Antonio_Travassos_205613530.pdf em 19 de agosto 2014.